



v. 16, n. 8, agosto, 2021

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro a Julho de 2021

1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

No acumulado de janeiro a julho de 2021, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$29,40 bilhões (18,2% do total nacional), e as importações², US\$38,26 bilhões (32,6% do total nacional), registrando *deficit* comercial de US\$8,86 bilhões (Figura 1). Em relação ao mesmo período de 2020, houve aumento nas exportações (27,4%) e nas importações (24,3%); essa conjunção de desempenhos resultou em crescimento de 14,9% do *deficit* no saldo da balança comercial paulista nos sete primeiros meses de 2021.

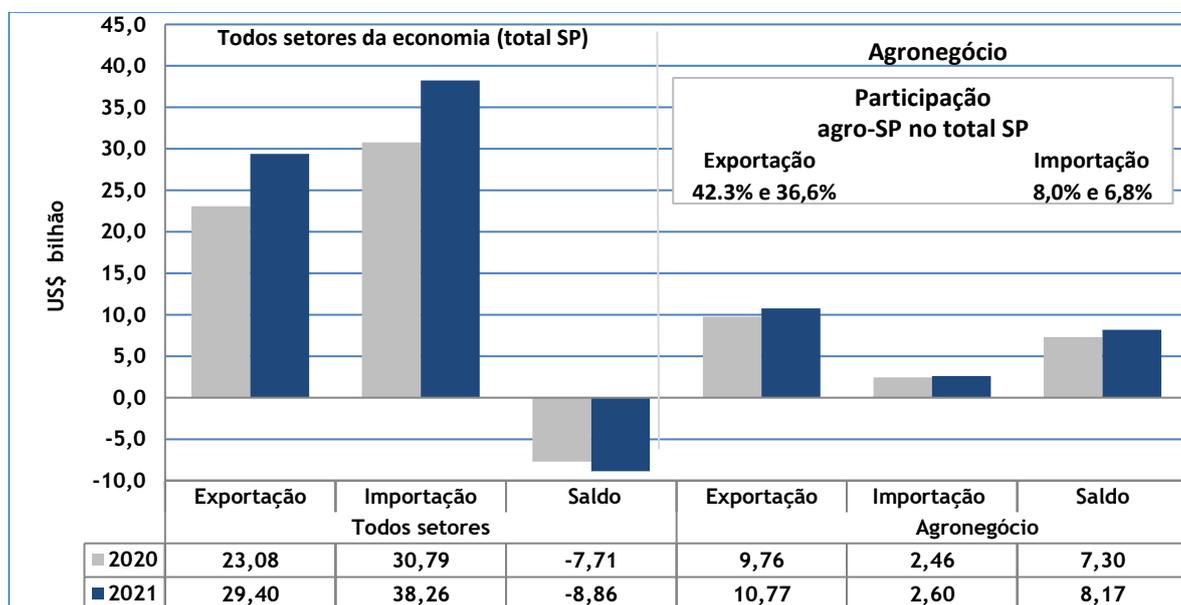


Figura 1- Balança comercial total e do agronegócio, Estado de São Paulo, janeiro a julho de 2020 e 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: ago. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: ago. 2021.

O Estado de São Paulo é o maior polo industrial do país e concentra grande valor e quantidades de produtos na pauta de importação; sua participação na pauta brasileira

corresponde geralmente em torno de 33%. Além disso, tem produtos manufaturados (prontos) cujas importações são registradas no domicílio fiscal do importador (caso do Estado de São Paulo), que também são revendidos para outros estados brasileiros. Por esse motivo, os números de importação se mostram sempre superiores aos da exportação, apresentando resultados deficitários na balança comercial paulista.

Observa-se na tabela 1 que as exportações dos sete primeiros meses de 2021 registraram variações positivas e superiores em relação aos meses de 2020. No mês de julho de 2021, as exportações cresceram 14,8%, e as importações, 38,3% em relação a julho de 2020. Um dos motivos desse aumento no acumulado de 2021 é a forte retomada de alguns setores pós-ajustes em relação à pandemia da covid-19, inclusive no agronegócio, além da desvalorização do real perante o dólar.

Tabela 1 - Balança comercial do Estado de São Paulo, mensal e acumulado, janeiro a julho de 2020 e 2021

(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2020	2021	Var. %	2020	2021	Var. %	2020	2021	Var. %
Janeiro	3,02	3,07	1,7	5,32	4,80	-9,8	-2,30	-1,73	-24,8
Fevereiro	3,33	3,46	3,9	4,25	4,82	13,4	-0,92	-1,36	47,8
Março	3,80	4,47	17,6	5,01	6,09	21,6	-1,21	-1,62	33,9
Abril	2,90	4,60	58,6	4,11	5,29	28,7	-1,21	-0,69	-43,0
Maior	3,21	4,94	53,9	3,81	5,72	50,1	-0,60	-0,78	30,0
Junho	3,30	4,82	46,1	4,01	5,62	40,1	-0,71	-0,80	12,7
Julho	3,52	4,04	14,8	4,28	5,92	38,3	-0,76	-1,88	147,4
Acumulado	23,08	29,40	27,4	30,79	38,26	24,3	-7,71	-8,86	14,9

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: ago. 2021.

1.1 - Análise setorial do agronegócio

Na análise setorial do agronegócio, o resultado do acumulado de 2021, na comparação com o mesmo período do ano anterior, indica que o agronegócio³ paulista apresentou aumento nas exportações (+10,3%), alcançando US10,77 bilhões, e nas importações (+5,7%), totalizando US2,60 bilhões; com esses resultados, obteve-se *superavit* de US8,17 bilhões, 11,9% superior ao mesmo período de 2020 (Figura 1 e Tabela 2).

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do Estado é de 36,6%, enquanto a participação das importações setoriais é de 6,8% (Figura 1).

Há que se destacar que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US18,63 bilhões, e as importações, US35,66 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US17,03 bilhões. Dessa forma, conclui-se

Tabela 2 - Balança comercial do agronegócio do Estado de São Paulo, mensal e acumulado, janeiro a julho de 2020 e 2021

(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2020	2021	Var. %	2020	2021	Var. %	2020	2021	Var. %
Janeiro	1,04	1,17	12,5	0,43	0,38	-11,6	0,61	0,79	29,5
Fevereiro	1,10	1,08	-1,8	0,38	0,36	-5,3	0,72	0,72	0,0
Março	1,46	1,71	17,1	0,48	0,46	-4,2	0,98	1,25	27,6
Abril	1,47	1,81	23,1	0,33	0,34	3,0	1,14	1,47	28,9
Mai	1,71	1,76	2,9	0,28	0,35	25,0	1,43	1,41	-1,4
Junho	1,51	1,77	17,2	0,26	0,35	34,6	1,25	1,42	13,6
Julho	1,47	1,47	0,0	0,30	0,36	20,0	1,17	1,11	-5,1
Acumulado	9,76	10,77	10,3	2,46	2,60	5,7	7,30	8,17	11,9

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: ago. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: ago. 2021.

que o *deficit* do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo se manteve positivo (US\$8,17 bilhões).

A tabela 2 apresenta os resultados mensais da balança comercial do agronegócio paulista. Analisando-se o comportamento de julho de 2021, as exportações do Estado de São Paulo somaram US\$1,47 bilhão, e as importações, US\$0,36 bilhão, registrando nesse mês *superavit* de US\$1,11 bilhão. Na comparação com julho de 2020, o valor da balança comercial apresentou estabilidade nas exportações e aumento de 20,0% nas importações (Tabela 2).

1.2 - Exportações do agronegócio paulista por grupos de produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista nos sete primeiros meses de 2021 foram: complexo sucroalcooleiro (US\$3,59 bilhões sendo que, desse total, o açúcar representou 87,3% e o álcool 12,7%), complexo soja (US\$1,79 bilhão), setor de carnes (US\$1,40 bilhão, dos quais a carne bovina respondeu por 86,5%), produtos florestais (US\$895,46 milhões, com participações de 50,7% de papel e 34,4% de celulose) e sucos (US\$892,96 milhões, dos quais 96,4% referentes a sucos de laranja). O grupo de café, tradicional nas exportações paulistas, aparece na sexta colocação (US\$396,43 milhões, dos quais 75,1% referentes ao café verde). O agregado dos cinco principais grupos representou 79,6% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 3).

Ainda de acordo com a tabela 3, nos primeiros sete meses de 2021, em comparação com o mesmo período de 2020, houve importantes variações nos valores exportados dos cinco principais grupos de produtos da pauta paulista, com aumentos para os grupos do com-

Tabela 3 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, Estado de São Paulo, janeiro a julho de 2020 e 2021

Grupo	Janeiro a julho de 2020		Janeiro a julho de 2021		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	3.029,86	31,0	3.592,81	33,4	18,6
Complexo soja	1.773,92	18,2	1.788,97	16,6	0,8
Carnes	1.273,39	13,0	1.397,28	13,0	9,7
Produtos florestais	916,00	9,4	895,46	8,3	-2,2
Sucos	745,32	7,6	892,96	8,3	19,8
Café	352,42	3,6	396,43	3,7	12,5
Demais produtos de origem vegetal	361,56	3,7	395,64	3,7	9,4
Produtos alimentícios diversos	361,27	3,7	362,23	3,4	0,3
Demais produtos de origem animal	190,61	2,0	196,99	1,8	3,3
Couros, produtos de couro e peleteria	99,24	1,0	155,97	1,4	57,2
Produtos oleaginosos (exclui soja)	102,30	1,0	135,95	1,3	32,9
Fibras e produtos têxteis	139,54	1,4	97,03	0,9	-30,5
Frutas (inclui nozes e castanhas)	88,25	0,9	94,51	0,9	7,1
Rações para animais	67,59	0,7	82,53	0,8	22,1
Bebidas	46,17	0,5	74,33	0,7	61,0
Cereais, farinhas e preparações	66,18	0,7	59,88	0,6	-9,5
Animais vivos (exceto pescados)	51,93	0,5	51,20	0,5	-1,4
Cacau e seus produtos	21,96	0,2	25,62	0,2	16,6
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	17,41	0,2	19,98	0,2	14,8
Lácteos	16,96	0,2	16,67	0,2	-1,7
Produtos apícolas	11,96	0,1	15,94	0,1	33,2
Chá, mate e especiarias	12,89	0,1	12,16	0,1	-5,7
Pescados	7,02	0,1	6,09	0,1	-13,2
Plantas vivas e produtos de floricultura	4,79	0,0	5,01	0,0	4,6
Fumo e seus produtos	0,21	0,0	0,26	0,0	21,9
Total do agronegócio de São Paulo	9.758,75	100,0	10.771,92	100,0	10,4

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: ago. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: ago. 2021.

plexo sucroalcooleiro (+18,6%), dos sucos (+19,8%), das carnes (+9,7%), do complexo soja (0,8%) e do café (12,5%), registrando-se queda para produtos florestais (-2,2%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

1.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Paulista

Os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio paulista de janeiro a julho de 2021 em comparação com igual período de 2020 são apresentados na tabela 4.

Tabela 4 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, Estado de São Paulo, janeiro a julho de 2020 e 2021

Item	Janeiro a julho de 2020		Janeiro a julho de 2021		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
Complexo sucroalcooleiro - total	3.029,86	10.064,63	3.592,81	10.341,98	18,6	2,8
Açúcar - total	2.586,57	9.296,88	3.134,40	9.604,28	21,2	3,3
Açúcar bruto	2.120,69	7.838,95	2.629,19	8.146,95	24,0	3,9
Açúcar refinado	465,88	1.457,93	505,21	1.457,33	8,4	0,0
Álcool etílico	441,62	765,50	455,38	733,63	3,1	-4,2
Demais açúcares	1,67	2,25	3,03	4,07	81,9	81,0
Complexo soja - total	1.773,92	5.165,59	1.788,97	4.129,63	0,8	-20,1
Soja em grãos	1.578,76	4.647,59	1.602,95	3.796,14	1,5	-18,3
Farelo de soja	163,10	471,01	109,41	266,03	-32,9	-43,5
Óleo de soja	32,06	46,99	76,60	67,46	139,0	43,6
Carnes - total	1.273,39	368,72	1.397,28	361,47	9,7	-2,0
Carnes bovina - total	1.086,68	234,01	1.208,87	233,58	11,2	-0,2
<i>In natura</i>	800,43	172,92	824,45	164,38	3,0	-4,9
Industrializada	230,11	39,33	305,70	41,38	32,9	5,2
Miudezas	56,15	21,77	78,72	27,82	40,2	27,8
Carne de frango - total	162,47	124,17	162,55	116,69	0,0	-6,0
<i>In natura</i>	159,82	123,19	158,12	115,06	-1,1	-6,6
Industrializada	2,65	0,99	4,43	1,63	67,2	65,1
Carne suína - total	3,82	1,97	3,70	1,71	-3,1	-13,0
<i>In natura</i>	2,71	1,15	2,36	0,91	-13,0	-20,6
Industrializada	0,05	0,02	0,04	0,01	-13,6	-11,4
Miudezas	1,06	0,80	1,30	0,79	22,7	-2,2
Demais carnes e preparações	20,41	8,57	22,15	9,49	8,5	10,8
Produtos florestais - total	916,00	1.726,79	895,46	1.689,89	-2,2	-2,1
Papel	464,38	558,99	453,96	555,66	-2,2	-0,6
Celulose	351,61	946,65	308,26	876,66	-12,3	-7,4
Madeira	99,28	220,67	130,70	256,26	31,7	16,1
Borracha	0,74	0,48	2,54	1,31	244,2	172,5
Sucos - total	745,32	1.052,64	892,96	1.289,01	19,8	22,5
Suco de laranja	717,15	1.032,31	861,14	1.260,93	20,1	22,1
FCOJ - congelados, não fermentados	282,96	196,33	285,47	205,76	0,9	4,8
NFC - Não congelados, valor brix <=20	217,37	683,00	277,44	849,81	27,6	24,4
Outros sucos não fermentados	216,83	152,98	298,23	205,36	37,5	34,2
Demais sucos outras frutas	28,17	20,32	31,82	28,08	13,0	38,2
Café - total	352,42	129,93	396,43	146,89	12,5	13,1
Café verde e torrado	249,73	108,44	297,67	126,43	19,2	16,6
Café verde	246,61	107,89	294,13	125,77	19,3	16,6
Café torrado	3,12	0,55	3,53	0,65	13,4	18,3
Café solúvel	90,99	18,25	83,32	16,23	-8,4	-11,1
Demais extratos	11,70	3,24	15,45	4,23	32,1	30,6

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: ago. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: ago. 2021.

Desses grupos relevantes, o sucroalcooleiro é o que apresenta a maior participação (33,4%) nas exportações paulistas. No total, o grupo cresceu 18,6% em valores e 2,8% em volumes exportados, devido ao desempenho das vendas externas do açúcar (21,2% em valores e 3,3% em volume). Para o álcool, os embarques apresentaram aumento de 3,1% em valores e queda de 4,2% em volume, quando comparados com o mesmo período de 2020. Os destinos das exportações desse grupo são bem diversificados em termos de participação dos países, os resultados apontam como principais compradores: China (12,6%), Nigéria (7,6%), Argélia (7,0%), Arábia Saudita (6,6%), Bangladesh (6,0%), Indonésia (5,2%), Malásia (5,1%) Coreia do Sul (4,8%), Marrocos (4,0%) e demais países (41,1%).

O grupo composto pelo complexo soja tem a segunda posição na pauta do estado, obtendo, de janeiro a julho de 2021, desempenho negativo nos embarques (-20,1%), mas com pequeno aumento em valores (+0,8%). A soja em grão, principal produto do grupo, apresentou aumento nos valores e variação negativa nos volumes (1,5% e -18,3%, respectivamente), quando comparados com o mesmo período de 2020. A China (73,7%) é o principal destino em termos de participação de valores, seguida de Tailândia (5,8%) e Paquistão (4,4%); os demais importadores somam 16,1%.

O grupo de carnes aparece na terceira posição na pauta do estado, apresentando aumento em valores (9,7%) e queda em volume (-2,0%), em relação aos sete primeiros meses de 2020. A carne bovina com maior contribuição no grupo registrou aumento de 11,2% em valores e queda de 0,2% em volume exportado. O desempenho da carne de frango foi de retração em volumes (-11,1%) e estabilidade em valores. A carne suína apresentou reduções de 3,1% em valores e de 13,0% na quantidade embarcada. Os principais destinos em participação são: China (46,9%), Estados Unidos (15,8%), Hong Kong (7,0%), União Europeia (6,6%), Filipinas (2,8%) e Reino Unido (1,8%), enquanto os demais países compradores somam 19,1% de participação.

Os produtos florestais aparecem com quedas de -2,2% em valores e -2,1% em volume em relação ao ano anterior. O produto papel, principal item do grupo na pauta paulista, obteve variação negativa quanto aos valores (-2,2%) e ao volume (-0,6%). As exportações dos produtos de celulose apresentaram quedas nos valores (-12,3%) e queda nos embarques (-7,4%). O principal destino em participação de valores exportados é a União Europeia (19,1%), seguida pela China (14,4%), Estados Unidos (14,2%), Argentina (8,6%), Chile (5,2%), Peru (4,7%) e Reino Unido (4,5%). Outros países somam 29,4% de participação.

O suco de laranja (FCOJ concentrado) exibiu aumentos de 0,9% no valor e de 4,8% em volume exportado. Para o suco NFC (não congelado), as vendas externas cresceram em valores (+27,6%) e em volume (24,4%). A variação total das exportações do grupo de sucos foi de +19,8% em valores e 22,5% em volume, na comparação com os sete primeiros

meses de 2020. Os maiores compradores desse grupo são União Europeia (63,4%), Estados Unidos (19,8%), China (5,8%), Reino Unido (1,8%) e Japão (1,8%); os demais compradores somam 7,4% em participação.

Para o grupo do café, os resultados apontaram aumentos de 12,5% nos valores e de 13,1% no volume das exportações paulistas. O principal produto desse grupo é o café verde, que registrou aumento de 19,3% em valores e 16,6% em quantidades exportadas pelo estado, enquanto o café solúvel exibiu decréscimos de -8,4% em valores e de -11,1% em volume comercializado. A União Europeia é o principal destino e suas compras representam 44,0% do valor exportado. Na sequência aparecem Estados Unidos (16,8%), Japão (8,4%) e Argentina (4,0%); os demais países participam com 26,8%.

1.4 - Importações do Agronegócio Paulista

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio paulista nos primeiros sete meses de 2021 foram papel (US\$ 197,46 milhões), trigo (US\$ 176,57 milhões) e salmões (US\$ 166,14 milhões). A figura 2 apresenta os dez principais produtos que representam 46,4% (US\$ 1,21 bilhão) do total importado de janeiro a julho (US\$ 2,60 bilhões).

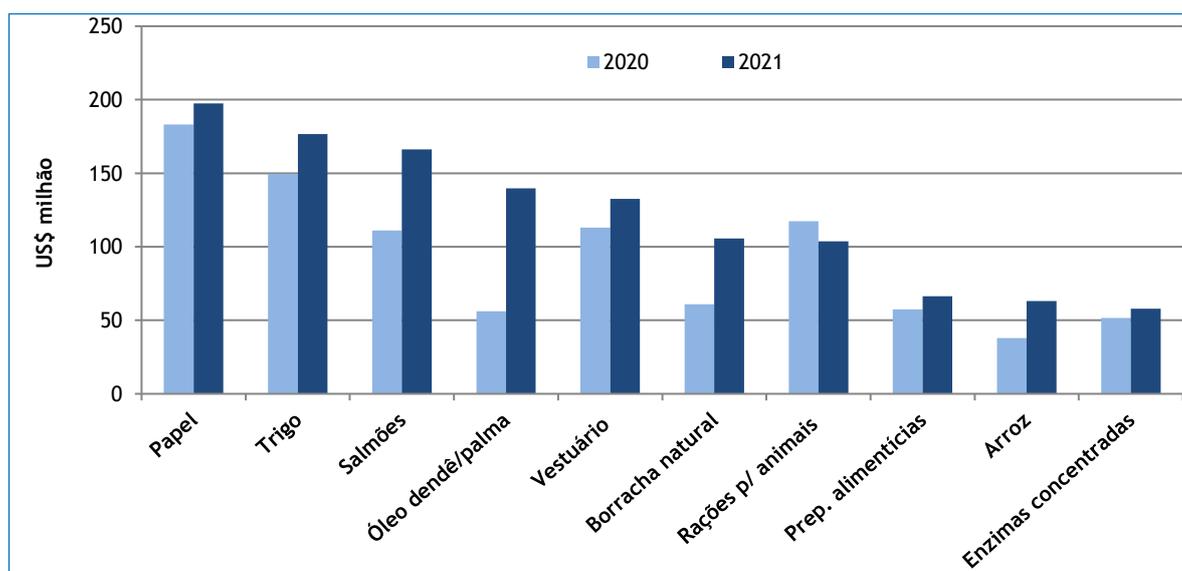


Figura 2 - Principais produtos importados pelo agronegócio, Estado de São Paulo, janeiro a julho de 2020 e 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: ago. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: ago. 2021.

2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou saldo positivo de US\$44,36 bilhões no acumulado de janeiro a julho de 2021, com exportações de US\$161,65 bilhões e importações de US\$117,29 bilhões. Esse resultado indica aumento de 48,4% no saldo comercial em relação ao mesmo período de 2020, quando alcançou US\$29,90 bilhões (Figura 3).

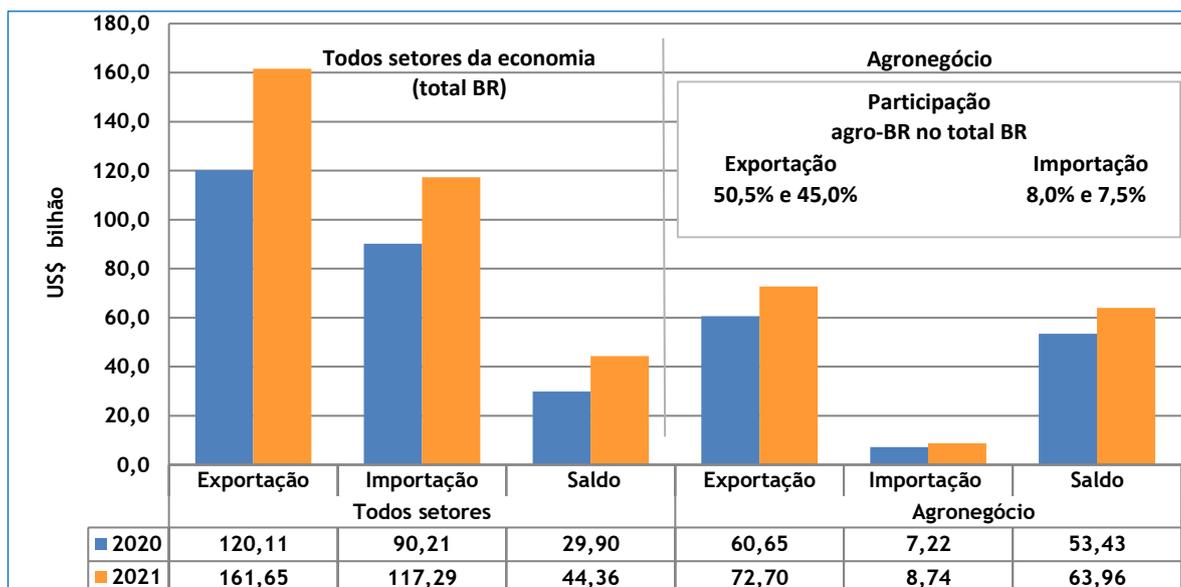


Figura 3 - Balança comercial, Brasil, janeiro a julho de 2020 e 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: ago. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: ago. 2021.

A tabela 6 apresenta o comportamento mensal indicando que, no mês de julho de 2021, as exportações brasileiras somaram US\$25,52 bilhões, e as importações, US\$18,13 bilhões, apresentando *superavit* de US\$7,39 bilhões. Na comparação com julho de 2020, os valores cresceram 31,4% nas exportações e 53,55% nas importações (Tabela 6), resultado impactado pela retomada do crescimento econômico dos principais países da pauta da balança comercial brasileira.

Tabela 6 - Balança comercial brasileira, mensal e acumulado, janeiro a julho de 2020 e 2021

(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2020	2021	Var. %	2020	2021	Var. %	2020	2021	Var. %
Janeiro	14,43	14,96	3,7	17,19	15,17	-11,8	-2,76	-0,21	-92,4
Fevereiro	15,36	16,37	6,6	13,85	14,54	5,0	1,51	1,83	21,2
Março	18,31	24,29	32,7	14,27	17,86	25,2	4,04	6,43	59,2
Abril	17,59	25,97	47,6	11,43	16,10	40,9	6,16	9,87	60,2
Mai	17,52	26,26	49,9	10,68	17,65	65,3	6,84	8,61	25,9
Junho	17,48	28,28	61,8	10,98	17,84	62,5	6,50	10,44	60,6
Julho	19,42	25,52	31,4	11,81	18,13	53,5	7,61	7,39	-2,9
Acumulado	120,11	161,65	34,6	90,21	117,29	30,0	29,90	44,36	48,4

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: ago. 2021.

2.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro nos primeiros sete meses de 2021 (Figura 3) apresentaram aumento (+19,9%) em relação a igual período de 2020, alcançando US\$72,70 bilhões (45,0% do total nacional). Já as importações cresceram 21,1% no período, registrando US\$8,74 bilhões (7,5% do total nacional).

O *superavit* do agronegócio foi de US\$63,96 bilhões no período, sendo 19,7% superior na comparação com o período de janeiro a julho de 2020 (Figura 3 e, no acumulado, Tabela 7).

Tabela 7 - Balança comercial do agronegócio brasileira, mensal e acumulado, janeiro a julho de 2020 e 2021,

(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2020	2021	Var. %	2020	2021	Var. %	2020	2021	Var. %
Janeiro	5,75	5,60	-2,6	1,22	1,30	6,6	4,53	4,30	-5,1
Fevereiro	6,29	6,34	0,8	1,06	1,22	15,1	5,23	5,12	-2,1
Março	9,00	11,24	24,9	1,28	1,34	4,7	7,72	9,90	28,2
Abril	9,75	12,92	32,5	1,01	1,15	13,9	8,74	11,77	34,7
Maiο	10,42	13,25	27,2	0,84	1,22	45,2	9,58	12,03	25,6
Junho	9,69	12,06	24,5	0,83	1,27	53,0	8,86	10,79	21,8
Julho	9,75	11,29	15,8	0,98	1,24	26,5	8,77	10,05	14,6
Acumulado	60,65	72,70	19,9	7,22	8,74	21,1	53,43	63,96	19,7

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: ago. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: ago. 2021.

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao bom desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, com exportações de US\$88,95 bilhões e importações de US\$108,55 bilhões, produziram um *deficit* de US\$19,60 bilhões nos primeiros sete meses de 2021.

A participação das exportações do agronegócio no total nacional recuou 5,5 pontos percentuais, e a das importações caiu 0,5 p.p. no período analisado (Figura 3).

A tabela 7 mostra os resultados mensais da balança comercial do agronegócio nacional. Em julho de 2021, as exportações somaram US\$11,29 bilhões, e as importações, US\$1,24 bilhão, registrando *superavit* de US\$10,05 bilhões. Na comparação com julho de 2020, o valor do saldo da balança comercial cresceu 14,6%, com acréscimos de 15,8% nas exportações e de 26,5% nas importações.

2.2 - Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro nos sete primeiros meses de 2021 foram: complexo soja (US\$34,19 bilhões, sendo 84,0% de participação da soja em grãos), carnes (US\$11,07 bilhões, com as carne bovina, de frango e suína representando desse total, respectivamente, 45,9%, 37,2% e 14,3%), produtos florestais (US\$7,70 bilhões, com participações de 48,7% de celulose e 38,5% de madeira), complexo sucroalcooleiro (US\$5,58 bilhões, dos quais 88,9% de açúcar) e grupo de café (US\$3,36 bilhões, sendo o café verde com participação de 91,0%). Esses cinco grupos agregados representaram 85,1% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 8).

Tabela 8 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, Brasil, janeiro a julho de 2020 e 2021

Grupo	Janeiro a julho de 2020		Janeiro a julho de 2021		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo soja	27.480,44	45,3	34.187,70	47,0	24,4
Carnes	9.786,30	16,1	11.073,93	15,2	13,2
Produtos florestais	6.590,35	10,9	7.699,46	10,6	16,8
Complexo sucroalcooleiro	4.600,80	7,6	5.575,71	7,7	21,2
Café	2.914,00	4,8	3.357,42	4,6	15,2
Fibras e produtos têxteis	1.576,96	2,6	2.195,38	3,0	39,2
Cereais, farinhas e preparações	1.841,72	3,0	1.701,08	2,3	-7,6
Sucos	858,61	1,4	1.046,97	1,4	21,9
Couros, produtos de couro e peleteria	676,76	1,1	977,10	1,3	44,4
Fumo e seus produtos	837,78	1,4	838,96	1,2	0,1
Demais produtos de origem vegetal	605,76	1,0	675,25	0,9	11,5
Demais produtos de origem animal	559,07	0,9	580,66	0,8	3,9
Frutas (inclui nozes e castanhas)	442,08	0,7	573,19	0,8	29,7
Produtos alimentícios diversos	474,97	0,8	494,44	0,7	4,1
Produtos oleaginosos (exclui soja)	174,25	0,3	271,57	0,4	55,9
Chá, mate e especiarias	203,82	0,3	237,39	0,3	16,5
Rações para animais	174,39	0,3	218,65	0,3	25,4
Bebidas	169,29	0,3	211,14	0,3	24,7
Cacau e seus produtos	172,26	0,3	194,87	0,3	13,1
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	117,80	0,2	158,33	0,2	34,4
Pescados	120,54	0,2	157,27	0,2	30,5
Produtos apícolas	55,94	0,1	125,64	0,2	124,6
Animais vivos (exceto pescados)	166,31	0,3	79,13	0,1	-52,4
Lácteos	40,38	0,1	63,47	0,1	57,2
Plantas vivas e produtos de floricultura	6,78	0,0	8,34	0,0	23,0
Total do agronegócio Brasil	60.647,36	100,0	72.703,04	100,0	19,9

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME: SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: ago. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: ago. 2021.

Ainda conforme a tabela 8, na comparação com os meses de janeiro a julho de 2020, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos do agronegócio brasileiro, com destaque para os grupos complexo soja (+24,4%), complexo sucroalcooleiro (+21,2%), produtos florestais (+16,8%), café (+15,2%) e carnes (+13,2%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

2.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Brasileiro

A tabela 9 apresenta os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio brasileiro, e suas respectivas variações no acumulado dos meses de janeiro a julho de 2021, em comparação com o mesmo período de 2020.

Desses grupos relevantes, o complexo soja, que apresenta a maior participação (47,0%), registrou aumentos em valores (+24,4%) e queda no volume exportado (-3,3%) em relação ao mesmo período do ano anterior. O principal produto desse grupo, a soja em grão, teve elevação de 22,6% em valores e queda de -3,7% em volume. A China representa 58,9% das compras desse grupo, seguida por União Europeia (14,5%) e Tailândia (4,8%); os demais países importadores somam 19,2%.

O grupo de carnes, que tem a segunda posição na pauta brasileira, apresentou avanço de 13,2% em valores e 5,9% em volume. A carne bovina teve crescimento de 8,5% em valores e retração de -3,3% em volume exportados. Com resultado expressivo mostraram-se a carne suína (+24,6% e +14,6%) e a carne de frango (+15,1% e +7,4%), com aumentos em valores e volume, respectivamente. Nesse grupo, a China se destacou como principal destino e representa 37,3% das compras de carnes; na sequência aparecem Hong Kong (8,4%), Arábia Saudita (4,9%), União Europeia (4,5%) Japão (4,2%) e Chile (3,90), enquanto os demais países somam 36,5% de participação.

O grupo produtos florestais aparece na terceira posição na pauta brasileira, apresentando variações positivas em valores (+16,8%) e em volume exportado (+9,2%). Destaca-se expressivo aumento do valor e volume da madeira (+55,6% e +35,4%, respectivamente), enquanto a celulose apresentou ganhos em valores (+3,8%) e queda em quantidade (-0,8%). Já o papel apresentou variações negativas para valores (-8,3%) e volumes (-9,4%) nas exportações dos primeiros sete meses de 2021 quando confrontados com igual período de 2020. Os principais países importadores desse grupo são Estados Unidos (27,8% de participação), China (23,6%) e a União Europeia (17,5%). Os demais países participam com 31,3%.

Tabela 9 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, Brasil, janeiro a julho de 2020 e 2021

Item	Janeiro a junho de 2020		Janeiro a junho de 2021		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
Complexo soja - total	27.480,44	79.844,12	34.187,70	77.244,25	24,4	-3,3
Soja em grãos	23.425,48	68.743,63	28.724,76	66.200,46	22,6	-3,7
Farelo de soja	3.449,22	10.197,12	4.432,42	10.146,31	28,5	-0,5
Óleo de soja	605,73	903,37	1.030,52	897,47	70,1	-0,7
Carnes - total	9.786,30	4.235,95	11.073,93	4.483,76	13,2	5,9
Carnes bovina - total	4.683,03	1.100,78	5.083,10	1.065,00	8,5	-3,3
<i>In natura</i>	4.138,57	945,89	4.417,83	902,10	6,7	-4,6
Industrializada	302,93	57,76	415,14	62,17	37,0	7,6
Miudezas	241,54	97,13	250,13	100,72	3,6	3,7
Carne de frango - total	3.583,68	2.413,44	4.124,01	2.591,26	15,1	7,4
<i>In natura</i>	3.445,63	2.362,88	3.961,60	2.532,61	15,0	7,2
Industrializada	138,05	50,57	162,41	58,65	17,6	16,0
Carne suína - total	1.270,89	571,79	1.583,53	655,03	24,6	14,6
<i>In natura</i>	1.199,89	511,51	1.497,27	593,31	24,8	16,0
Industrializada	13,28	6,74	10,23	5,28	-23,0	-21,6
Miudezas	57,72	53,54	76,03	56,43	31,7	5,4
Demais carnes	248,70	149,94	283,29	172,48	13,9	15,0
Produtos florestais - total	6.590,35	15.366,10	7.699,46	16.779,03	16,8	9,2
Celulose	3.608,11	9.565,19	3.746,49	9.488,11	3,8	-0,8
Madeira	1.902,96	4.543,42	2.961,58	6.150,92	55,6	35,4
Papel	1.078,43	1.256,96	988,60	1.138,59	-8,3	-9,4
Borracha	0,85	0,53	2,80	1,42	228,8	166,8
Complexo sucroalcooleiro - total	4.600,80	15.310,00	5.575,71	16.258,53	21,2	6,2
Açúcar - total	4.074,13	14.385,57	4.955,02	15.253,84	21,6	6,0
Açúcar bruto	3.383,73	12.370,81	4.246,98	13.317,37	25,5	7,7
Açúcar refinado	690,40	2.014,75	708,04	1.936,47	2,6	-3,9
Álcool etílico	517,01	896,32	608,95	973,99	17,8	8,7
Demais açúcares	9,66	28,11	11,74	30,71	21,5	9,2
Café - total	2.914,00	1.264,45	3.357,42	1.426,00	15,2	12,8
Café verde e torrado	2.595,77	1.206,91	3.071,63	1.372,73	18,3	13,7
Café verde	2.587,09	1.204,76	3.055,72	1.369,04	18,1	13,6
Café torrado	8,67	2,15	15,91	3,69	83,4	71,0
Café solúvel	293,79	51,58	261,48	47,45	-11,0	-8,0
Demais extratos	24,44	5,96	24,31	5,82	-0,6	-2,3
Fibras e produtos têxteis - total	1.576,96	992,34	2.195,38	1.288,17	39,2	29,8
Algodão não cardado nem penteado	1.412,81	913,23	1.954,95	1.185,88	38,4	29,9
Demais produtos têxteis	164,15	79,11	240,43	102,28	15,4	-2,5
Cereais, farinhas e preparações	1.841,72	8.906,28	1.701,08	6.899,83	-7,6	-22,5
Arroz grão	348,17	981,15	187,54	415,26	-46,1	-57,7
Milho grão	1.191,18	7.216,85	1.134,12	5.626,51	-4,8	-22,0
Trigo	61,10	305,54	122,63	567,76	100,7	85,8
Demais produtos	241,27	402,73	256,79	290,30	6,4	-27,9

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: ago. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: ago. 2021.

Para o grupo sucroalcooleiro, os resultados do período de janeiro a julho de 2021 foram bastante positivos, com crescimento expressivo em valores e quantidades embarcadas (+21,2% e +6,2%, respectivamente). O açúcar exibiu bom desempenho do grupo, com aumentos para valores (+21,6%) e volumes (+6,0%) no período analisado. O mesmo ocorreu para o álcool etílico, com incrementos de 17,8% e 8,7% para valores e quantidades embarcadas em comparação com o mesmo período de 2020. Assim como o Estado de São Paulo, os destinos das exportações desse grupo são bem diversificados em termos de participação dos países. Os resultados apontam a sequência composta por China (12,3%), Argélia (8,5%), Nigéria (6,5%), Bangladesh (6,2%), Arábia Saudita (5,0%), Indonésia (4,9%), Malásia (4,2%), Canadá (3,8%) e Coreia do Sul (3,8%); outros países importadores somam 44,8% de participação.

O grupo do café apresenta ganho em valores (+15,2%) e em quantidade (+12,8%), sendo o café verde o principal produto, com variações positivas de 18,1% em valores e de 13,6% em quantidades exportadas pelo país. Quanto às participações dos países destinos das exportações em valores, a União Europeia representa 45,5% desse grupo, Estados Unidos com 19,2%, Japão com 7,0% e Rússia com 2,9%. Os demais países somam 25,4% de participação.

2.4 - Importações do Agronegócio Brasileiro

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio brasileiro de janeiro a julho de 2021 foram: trigo (US\$1,00 bilhão), papel (US\$504,09 milhões) e malte (US\$399,41 milhões). A figura 4 apresenta os dez principais produtos que representam 43,7% (US\$3,82 bilhões) do total importado (US\$8,74 bilhões).

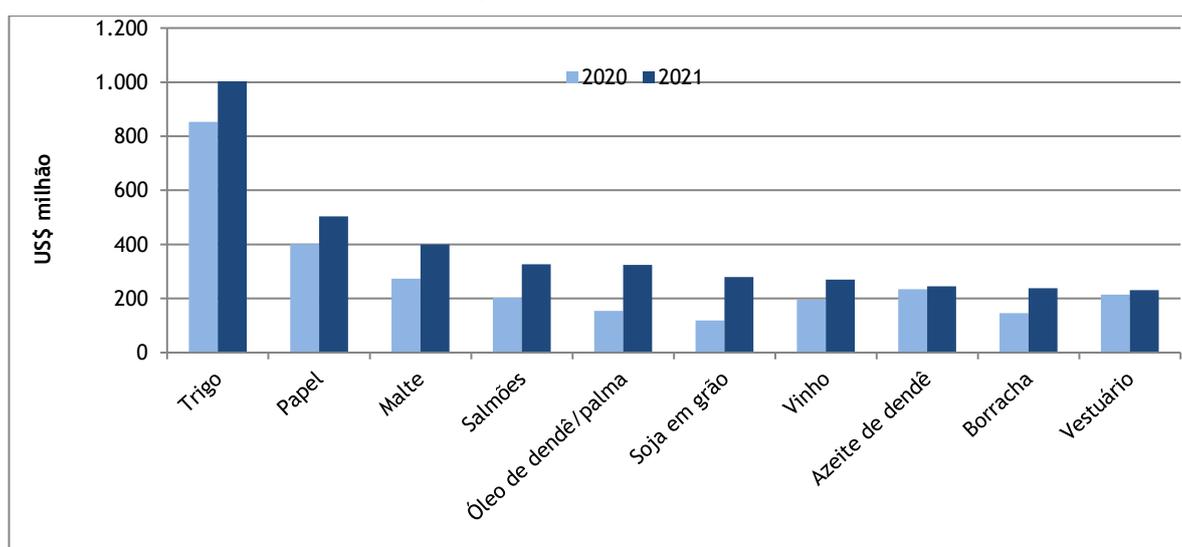


Figura 4 - Principais produtos importados pelo agronegócio, Brasil, janeiro a julho de 2020 e 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME: SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: ago. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: ago. 2021.

3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira (todos os setores da economia) apresentou queda de 1,0 ponto percentual nas exportações e 1,5 p.p. nas importações nos sete primeiros meses de 2021 na comparação com o mesmo período do ano anterior, apontando valores de representatividade de 18,2% nas exportações e de 32,6% para as importações (Figura 5).

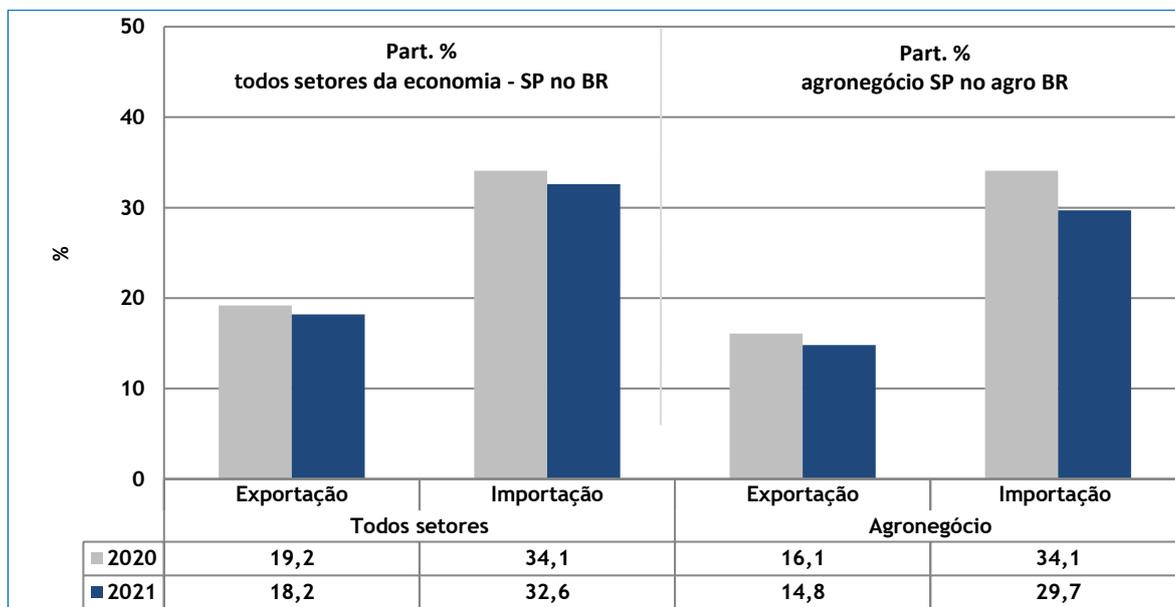


Figura 5 - Participações da balança comercial paulista no total do Brasil e do agronegócio paulista no brasileiro, janeiro a julho de 2020 e 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: ago. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: ago. 2021.

Para o agronegócio, as exportações setoriais de São Paulo nos sete primeiros meses de 2021 representaram 14,8% em relação ao agronegócio brasileiro, valor -1,3 ponto percentual inferior ao registrado no mesmo período de 2020. Já as importações tiveram queda (4,4 p.p.) passando de 34,1% para 29,7% (Figura 5).

¹Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é aquele onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como aquele do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos na opção “Tabela de Agrupamentos” de MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: ago. 2021.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior, grupo de produtos.

Carlos Nabil Ghobril
Pesquisador do IEA
nabil@sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
jose.angelo@sp.gov.br

Marli Dias Mascarenhas Oliveira
Pesquisadora do IEA
marlimascarenhas@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 26/07/2021

COMO CITAR ESTE ARTIGO

GHOBRIL, C. N.; ANGELO, J. A.; OLIVEIRA, M. D. M. Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro a Julho de 2021. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 16, n. 7, p. 1-15, ago. 2021. Disponível em: **colocar o link do artigo**. Acesso em: **dd mmm. aaaa**.